

E-PÔSTER - RELATO DE CASO – CASE PRESENTATION/REPORT

**VOLVO GÁSTRICO EM CRIANÇA DE 1 ANO RESOLVIDO COM  
TRATAMENTO CONSERVADOR**

*Michaela Helena Moretto Alves (michaela.helena1@hotmail.com)*

*Marcelo Bastos Del Hoyo (hoyomarcelo@gmail.com)*

*Heitor Munhoz Pereira (heitormunhozz@gmail.com)*

*Bruna Mazzetto Guimarães (brumazzetto@hotmail.com)*

*Ana Carolina Martins Dos Santos Montefusco (anacarol068@hotmail.com)*

Introdução: o volvo gástrico é uma patologia mais rara, que pode cursar com obstrução intestinal na faixa etária pediátrica. É uma rotação anormal do estômago sobre um de seus eixos. Sua apresentação clínica é variada e depende do grau de obstrução. Relato de caso: paciente do sexo masculino, 1 ano de idade, deu entrada em Pronto Socorro Infantil, acompanhado pelos pais, com quadro de distensão abdominal associado a dor abdominal, náuseas e choro intenso. Negou vômitos, diarreia ou febre. Ao exame físico o abdome apresentava-se distendido e doloroso à palpação em região de hipocôndrio direito. O exame laboratorial resultou em leucocitose com predomínio de segmentados e desvio à esquerda, e lipase aumentada. O raio X de abdome agudo apresentava distensão acentuada de alça intestinal em região de

hipocôndrio direito e com redução de volume de gases em alças posteriores. Baseado nos resultados dos exames realizados teve como hipótese diagnóstica de Retardo do esvaziamento gástrico A/E (Íleo infeccioso? Fator obstrutivo?). Realizado então radiografia contrastada de trânsito intestinal, que constatou que não houve progressão de contraste do estômago para o duodeno, e uma Endoscopia Digestiva Alta evidenciando Volvo Gástrico. Resultados: Paciente foi mantido em tratamento conservador com sonda nasogástrica aberta e antibioticoterapia; teve resolução espontânea de volvo gástrico em 8 semanas de tratamento. Evoluiu estável hemodinamicamente, sendo introduzida dieta leve, bem aceita e sem distensão abdominal. Recebeu alta hospitalar em 29/07/2024 com melhora clínica total. Conclusões: Embora seja uma patologia mais rara, o volvo gástrico é constituído como emergência, sendo de extrema importância seu rápido diagnóstico e conduta. Pode-se assentar no tratamento conservador (sonda nasogástrica para decompressão gástrica), mas quando há a impossibilidade de passagem da sonda, se adota a vertente cirúrgica (gastropexia anterior ou gastrectomia), a depender da clínica do paciente e o tempo dos sintomas.

Palavras-chave: volvo; gástrico.